

EDITORIAL

Celular: inteligência para combater o crime

O telefone celular tornou-se um equipamento indispensável no dia a dia de qualquer brasileiro — e pode-se dizer, em todo o mundo.

O dispositivo pode ser usado com eficiência nas mais diversas áreas, como trabalho, educação, entretenimento, navegação (com o uso do GPS), comunicação, para controlar contas bancárias; é uma máquina que possibilita a produção de fotos e vídeos, entre outros usos. Serve até para fazer ligações, brincam alguns. E tudo na ponta dos dedos.

Muita gente chega a dizer que tem toda a sua vida dentro dessa caixinha retangular, que protege o processador, sensores e a placa-mãe, entre outros componentes

que fazem o smartphone funcionar. Mas o importante é que não é necessário o conhecimento de informática para seu uso, pois a operação é intuitiva.

Segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGVcia), em maio de 2024, o Brasil tinha cerca de 258 milhões de smartphones em uso, correspondendo a 1,2 aparelho por habitante.

Assim, ter o telefone furtado ou roubado torna-se um transtorno na vida de qualquer pessoa, afetando todas as atividades que dependem do equipamento e, como se pode aquilatar, são muitas e essenciais. Além dos danos sofridos com a perda física, com o dispositivo em mãos, os criminosos podem cometer fraudes bancárias, aumentando o prejuízo.

Em vista disso, é alentador verificar que “Mais de sete mil celulares são recuperados em um ano no Ceará”, como informa reportagem publicada na edição de ontem, assinada pela jornalista Mirla Nobre.

Em seu primeiro ano de funcionamento, a partir de abril do ano passado, o programa “Meu Celular”, do governo do Estado do Ceará, conseguiu recuperar esse número expressivo de smartphones roubados ou furtados, Fazendo-se as contas, observa-se que foram resgatados 583 telefones por mês, quase 20 por dia.

O balanço foi divulgado pelo secretário da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Roberto Sá, em cerimônia de devolução de 200 aparelhos,

ocorrida no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp).

Segundo o secretário, desde o início do programa, houve redução, em números absolutos, de 4.800 roubos e 1.700 furtos, queda de 21% e 10,2%, respectivamente.

O delegado-geral da Polícia Civil, Márcio Gutierrez disse ainda que o programa teve outro impacto positivo, ajudando a quebrar a cadeia de receptação. Agora é possível ao comprador de um equipamento usado rastrear o produto oferecido para saber se está regularizado. Por isso, ele recomenda à vítima de furto ou roubo sempre registrar um boletim de ocorrência, o que ajuda a polícia na investigação.

O sucesso do programa “Meu Celular” mostra que a inteligência é o melhor método de combater o crime. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá; Diataby Bezerra de Menezes;
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;
Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES

André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,
Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo,
Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa,
Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele,
Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS

Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante,
Italo Coriolano, Júlio Caesar,
Marcela Tosi, Marcos Sampaio,
Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN

João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.

Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito
Rocha
1928 - 1943



Paulo
Sarasate
1943 - 1968



Creuza
Rocha
1968 - 1974



Albanisa
Sarasate
1974 - 1985



Demócrito
Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE

3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência
France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto
Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;
Setor de Locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 - Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R\$ 6,00; domingo: R\$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R\$ 6,00; domingo: R\$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.492,00



ARTIGOS

A injustiça contra Glauber Braga



Plínio Bortolotti
plinio@opovo.com.br

Jornalista do
O POVO

É inadequado que um deputado federal expulse um cidadão a pontapés e empurrões das dependências da Câmara. Mas ele agiu dessa maneira depois de ser provocado por um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), cuja especialidade política é o esculacho.

O indigitado xingou a mãe do deputado Glauber Braga (Psol-RJ), ex-prefeita de Friburgo (RJ), de “corrupta”, perguntando “onde está a mamãe”, no momento em que ela estava hospitalizada, devido a uma doença grave, que a levou à morte, menos de um mês após o episódio. Mesmo sem relação, os dois casos ajudam a explicar o impacto psicológico sofrido por Glauber, ao ver a mãe doente

to em que ela estava hospitalizada, devido a uma doença grave, que a levou à morte, menos de um mês após o episódio. Mesmo sem relação, os dois casos ajudam a explicar o impacto psicológico sofrido por Glauber, ao ver a mãe doente



Danielle Campos de Aguiar
danielle.aguiar@ebserh.gov.br

Jornalisa, chefe da
Unidade de Reportagem
da Ebserh

Uma das perguntas que mais escuto no dia a dia é: “O que um jornalista faz trabalhando em um hospital público?” Neste mês, em que se celebra o Dia do Jornalista, 7 de abril, me motivei a esclarecer um pouco do muito que podemos contribuir para a promoção da saúde no Brasil.

Nosso compromisso é com o combate à desinformação e com a divulgação dos direitos do cidadão à saúde e como acessá-los. Traduzimos o “medicinhês” para uma linguagem mais simples e acessível a toda

a população. Contar histórias de superação, por exemplo, inspira outros enfermos e influencia sua recuperação. Renovar as esperanças de quem está enfrentando um

implicada em uma situação que nada tinha a ver com ela.

Mas é difícil justificar comportamento assim, mesmo quando se reconhece que a vítima do pé na bunda é um ser humano de péssima qualidade. Gláuber deveria tê-lo ignorado ou chamado a segurança da Câmara para resolver o problema.

A perda do mandato é a pena mais grave pela chamada “quebra de decoro parlamentar”. Em uma agressão física, sem atenuantes, até poderia caber nessa categoria.

Acontece que, durante toda a sua história, a Câmara nunca cassou um deputado por agressão.

O relator do processo contra Glauber, Paulo Magalhães (PSD-BA), que agora acha grave um chute nas nádegas, absteve-se, no ano passado, quando comissão votou pela perda de mandato de Chiquinho Brazão, um dos mandantes do assassinato de

A Comunicação como aliada na promoção da Saúde

tratamento difícil é um dos resultados mais recompensadores para nós.

O jornalista em hospitais é também um gestor da informação e da comunicação institucional, coordenando ações que envolvem não apenas a elaboração e publicação de notícias, mas também o planejamento estratégico de como essas informações são divulgadas e recebidas. Organizamos fluxos que conectam os diversos setores do hospital - da equipe assistencial ao corpo administrativo, dos pacientes aos familiares e à comunidade externa, sempre respeitando os valores de transparência, ética e respeito.

Para além da assistência, pesquisas de qualidade são desenvolvidas nos hospitais universitários federais e nos cabe ajudar a demonstrar o impacto destes estudos nas

Marielle Franco, segundo a Polícia Federal. O processo ainda não foi a plenário.

Além do mais o sujeito é hipócrita. Em 2001, ele desferiu socos e pontapés em uma jornalista dentro da Câmara, sem sofrer consequências.

Braga ainda acusa Arthur Lira (PP-AL) de atuar pela sua cassação, devido às críticas que fez às emendas secretas, quando Lira comandava esse mecanismo como presidente da Câmara.

Dito isso, é obrigatório verificar que a Comissão de Ética tomou a decisão mais grave permitida pelo seu código como vingança contra Braga, por revelar mecanismos que muitos parlamentares preferem deixar ocultos. Afora sua combatividade no enfrentamento à extrema direita e seus partidos auxiliares.

Portanto, só haverá um nome se a cassação for aprovada: injustiça. ■

vidas das pessoas. O jornalista, além de ser um mediador entre a ciência e cada público, também gerencia como essas informações serão apresentadas, garantindo clareza e relevância no conteúdo.

A Comunicação é uma via de mão dupla. Ela não acontece se a informação for apenas transmitida; a mensagem precisa ser entendida por quem a recebe e gerar nele uma reflexão ou ação. A combinação de nossa habilidade em criar conteúdo e nossa capacidade de gestão da informação contribui para o desenvolvimento da saúde pública e o fortalecimento do relacionamento entre os hospitais, seus pacientes e a sociedade. Por isso, nosso compromisso social é com a verdade, mas também com a empatia, com o diálogo e com a melhoria da qualidade de vida de todos. ■

O Ceará das relações institucionais e governamentais

A Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG) segue avançando em sua missão de consolidar a atividade de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) como um pilar estratégico para o desenvolvimento multisetorial em todo o país. Reconhecida como referência nacional na representação ética e técnica dos profissionais de RIG, a ABRIG tem se dedicado à construção de pontes entre os setores público e privado.

Agora, com a instalação de uma diretoria no Estado do Ceará, a entidade reforça seu compromisso de expandir o reconhecimento da atividade e dos profissionais de RIG nas diversas regiões do

país, como o Nordeste. O objetivo é conectar ideias, pessoas e oportunidades em prol de um presente e futuro mais colaborativo.

Desse modo, assumo com honra a missão de liderar a diretoria da ABRIG no Ceará, ao lado de um grupo de profissionais altamente qualificados e comprometidos. Nosso foco principal no Estado será desmistificar a profissão, pois muitos profissionais já atuam em RIG sem o devido reconhecimento formal, assim vamos também buscar esclarecer e valorizar essa atividade.

Atuaremos no suporte da atração de investimentos, alinhando projetos locais com políticas nacionais e globais para atrair investimentos que promovam o desenvolvimento sustentável do Ceará. Além disso, fortaleceremos a ética e a transparência, garantindo que o diálogo

institucional seja conduzido com integridade - um dos pilares da ABRIG.

Em nome dos demais colegas que compõem a ABRIG no Ceará, expressamos entusiasmo com o fortalecimento deste campo de atuação profissional no Ceará e reafirmamos nosso compromisso de consolidar a relevância da entidade. Para isso, vamos estimular parcerias estratégicas entre instituições, empresas e governo, impulsionando um ambiente integrado que gere prosperidade para o Ceará.

Acreditamos que as Relações Institucionais e Governamentais desempenham um papel fundamental e estratégico na viabilização de oportunidades, atuando como um facilitador na construção de um ambiente que acelere causas e negócios essenciais para o desenvolvimento do Estado do Ceará. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opinioa@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129